ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 9 DE MARÇO DE 2022.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO. AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 51 e 52/22 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo, respectivamente, os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 97/21 e 35/22, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.622/22 e 9.623/22; Ofícios n.s 62 e 63/22 da Secretaria Municipal de

Governo em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 64/22 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 359/19 e 38/22, e do Projeto de Lei Complementar n. 2/22, os quais, sancionados, constituíram-se, respectivamente, nas Leis n.s 9.624/22 e 9.625/22, e na Lei Complementar n. 79/22; Ofício n. 67/22 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 39/22, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.626/22; Mensagem n. 4/22 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 41/22; Vetos parciais n.s 2 e 3/22 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 42/22 do vereador André Fraga, 43/22 do vereador Joceval Rodrigues, 44/22 da vereadora Cris Correia, 45/22 do vereador Maurício Trindade, 46 e 48/22 da vereadora Marcelle Moraes, 49/22 da vereadora Marta Rodrigues, 50/22 da vereadora Marcelle Moraes, 51/22 do vereador George Reis, 52/22 do vereador Sandro Bahiense, 53/22 do vereador George Reis e 54/22 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 42 a 44/22 da vereadora Roberta Caires, 45/22 do vereador André Fraga, 46/22 da vereadora Roberta Caires, 47/22 do vereador André Fraga, 48/22 da vereadora Marta Rodrigues, 49 a 51/22 do vereador Augusto Vasconcelos, 52 e 53/22 do vereador Julio Santos, 54/22 da vereadora Marta Rodrigues, 55 a 58/22 do vereador Julio Santos, 59 a 61/22 da vereadora Roberta Caires, 62/22 do vereador Daniel Alves, 63 a 65/22 da vereadora Roberta Caires, 66 e 67/22 do vereador George Reis e 68/22 da vereadora Marta Rodrigues; Projeto de Resolução n. 18/22 do vereador Sidninho; Requerimentos n.s 93/22 da vereadora Debora Santana, 94/22 do vereador Joceval Rodrigues, 95 a 99/22 do vereador Augusto Vasconcelos, 100/22 do vereador Sílvio Humberto e 101/22 do vereador Julio Santos; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 8/22 da vereadora Marta Rodrigues, 9/22 do vereador Cláudio Tinoco, 10/22 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 11/22 do vereador Joceval Rodrigues; e Moções n.s 50/22 da vereadora Maria Marighella, 51/22 da vereadora Roberta Caires, 52/22 do vereador Sílvio Humberto e 53 a 60/22 da vereadora Roberta Caires. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Augusto

Vasconcelos, líder da Oposição, lembrou a perspectiva de vinda, à Casa, do secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, e vereador licenciado, Luiz Carlos de Souza, para que ele tratasse sobre as obras na Lagoa do Abaeté. Observou que as obras já haviam começado e que vinham gerando muitas reclamações por parte da população. Pediu que a vinda do secretário acontecesse na semana seguinte. O senhor presidente respondeu que, na segunda-feira da semana seguinte, após a Sessão Ordinária, o secretário estaria na Casa para dialogar com os edis. Na **Tribuna Popular**, o senhor Denis Paim, da Associação Geral dos Taxistas, pediu atenção às demandas dessa categoria. Destacou a concorrência com os motoristas de aplicativos, a qual avaliou como desleal em razão das obrigações que existiam apenas para os taxistas. Lembrou o que fora traçado, anteriormente, acerca dessas condições para as duas categorias de motoristas. Pediu isenção tributária para os taxistas, explicando que eles não tinham recursos para arcar com a taxa de vistoria que logo lhes seria exigida. Contou ter feito contato com promotora de Justiça. Dando seguimento à **Tribuna Popular**, o senhor Joceval Elias Tibúrcio, da Unibairro, expôs o sofrimento do povo do Subúrbio Ferroviário em razão do transporte na região. Criticou o governador do Estado por alterar o disposto sobre o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o qual fora trocado por monotrilho, modal que se mostrava ruim. Considerou que o governador, dessa maneira. descumpria disposições da Constituição Federal (CF). Pediu o apoio da Casa e de sua Comissão de Transportes, e rejeitou o monotrilho. Foi promulgada a Resolução n. 3.090/22. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Edvaldo Brito homenageou a memória de Clarice de Almeida Ferreira, mãe do senhor presidente, a qual havia sido homenageada com a atribuição de seu nome a uma rua. Solidarizou-se aos oradores da Tribuna Popular, lembrando ações já em andamento, na Casa, sobre os taxistas. O senhor presidente agradeceu-lhe a referência à sua mãe. O vereador Tiago Ferreira declarou a solidariedade da Comissão de Transporte aos pleitos dos taxistas e afirmou que o governador do Estado se movimentava acerca desses

pleitos. Considerou que as atribuições da Comissão de Transportes eram usurpadas por pares que, através de audiências públicas sobre o VLT, tentavam colocar-se contra o Governo do Estado. Pôs o seu mandato à disposição para se discutir sobre o VLT. O vereador Orlando Palhinha, sobre a fala do vereador Tiago Ferreira, disse que a audiência sobre o VLT realizada neste dia era a segunda que se fazia sobre o tema e que a primeira não tivera a presença do Governo do Estado. Disse, ainda, que alterações contratuais desfavoráveis, operadas pelo governador sobre o VLT, eram o motivo dessas audiências e que esperava que a terceira audiência acontecesse no Ministério Público (MP). A vereadora Marta Rodrigues endossou as palavras dos oradores da Tribuna Popular, pedindo celeridade sobre as demandas dos taxistas. Sobre as demandas do Subúrbio, considerou que eram extensivas a outras partes da Cidade. Apontou pontos negativos do *Bus Rapid Transit* (BRT), em construção pela Prefeitura, e pediu um debate sincero sobre o assunto, sem apelos eleitorais. O vereador Cláudio Tinoco congratulou-se com o senhor Denis Paim e as demandas de sua categoria. Defendeu as duas audiências públicas sobre o VLT, afirmando que eram legítimas e explicando que haviam sido apoiadas pelo senhor presidente, além de comunicadas previamente aos vereadores Tiago Ferreira e Hélio Ferreira. Contou que várias regiões da Cidade tinham sido objetos de discussão nas audiências e que diversos representantes nelas se fizeram presentes. Relatou a informação de aumento de 80% no valor do contrato do Governo do Estado com empresas chinesas atuantes no VLT. Criticou o Governo do Estado por remover os trilhos do Subúrbio sem dar perspectivas à população. Nos **Registros**, a vereadora Marcelle Moraes destacou o Dia Internacional da Mulher, ocorrido no dia anterior, e discorreu sobre os desafios das mulheres na política, ambiente no qual recebiam ameaças. Afirmou a sua luta pela causa animal, rejeitando a ação de pessoas que estavam fora dessa linha de trabalho. Comentou sobre vacina para animais de rua que fora obtida através de Projeto seu, mas que demorava a chegar em razão de problema no processo licitatório e da ação de pessoas estranhas a esse

processo. O senhor presidente declarou apoio à oradora. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO